

060

O AVANÇO DO CONHECIMENTO TEM TORNADO OS ALIMENTOS MAIS ACESSÍVEIS ÀS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA? ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DO ISOLADO DE SOJA COM FARELO DE ARROZ EM RATOS

WISTAR EM CRESCIMENTO. *Mateus Silva de Lima, Simone Hickmann Flôres, Erna Vogt de Jong (orient.)* (UFRGS).

O avanço do conhecimento em diversas áreas foi capaz de melhorar a qualidade de vida da maioria das pessoas. A indústria também experimentou grande crescimento e, para se manter em um mercado cada vez mais competitivo, a busca para reduzir custos e agregar valor aos seus produtos é justificativa para altos investimentos em pesquisa e melhoria de processos. O grande problema é que justamente este último crescimento não tem sido acompanhado por melhorias sociais significativas, gerando discussões relacionadas, desde às questões agrárias até ao acesso das populações de baixa renda aos produtos alimentícios disponibilizados pelo mercado. Sabendo da responsabilidade dos detentores do conhecimento em encontrar soluções para este quadro, buscou-se encontrar alternativa capaz de reduzir o valor agregado de um produto de exportação (o isolado protéico de soja), que apesar do alto custo, possui deficiências de aminoácidos sulfurados; minimizadas pela complementação com um subproduto industrial (o farelo de arroz), de baixo valor agregado. Para isso, foi realizado um ensaio biológico com ratos Wistar com distintas fontes protéicas: padrão caseína, isolado de soja e isolado complementado com 10, 30 e 50% de farelo de arroz. Os valores obtidos indicaram que esta complementação melhorou a qualidade nutricional da proteína, reduzindo seu valor agregado, evidenciando-a como boa alternativa alimentar às populações de baixa renda.